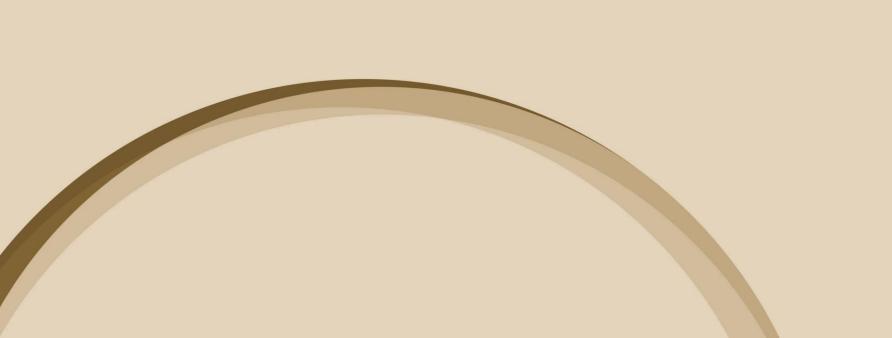


Caracterização das empresas do setor agrícola com base na informação estatística do Banco de Portugal

João Cadete de Matos

Diretor • Departamento de Estatística junho de 2016





- I. Estrutura e dinâmica
- II. Indicadores económico-financeiros
- III. Conclusões

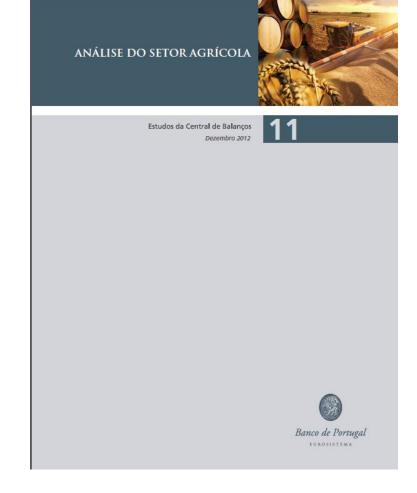


I. ESTRUTURA E DINÂMICA



Estudos da Central de Balanços





Estudo 11



		Peso no total das empresas		
N.º	Título do estudo	N.º de empresas	N.º de pessoas serviço	Vol. de negócios
4	Análise setorial das indústrias alimentares, novembro 2011	1,5 %	3,2 %	3,8 %
5	Análise setorial do alojamento, restauração e similares, novembro 2011	9,4 %	7,9 %	2,5 %
9	Análise setorial da indústria dos têxteis e vestuário, novembro 2012		4,8 %	2,1 %
10	Análise setorial da indústria do calçado, novembro 2012	0,5 %	1,8 %	0,8 %
11	Análise do setor agrícola, dezembro 2012	8,4 %	9,3 %	14,0 %
14	Análise do setor automóvel, dezembro 2013	3,7 %	3,9 %	6,5 %
15	Análise do setor da construção, janeiro 2014	11,2 %	9,4 %	5,7 %
16	Análise do setor das atividades de informação e comunicação, abril 2014	2,6 %	3,1 %	3,7 %
17	Análise do setor do turismo, outubro 2014	13,0 %	9,8 %	5,6 %
20	Análise setorial da indústria metalomecânica, março 2015	2,4 %	6,0 %	6,6 %
21	Análise das empresas do setor do mar, maio 2015	0,7 %	0,9 %	1,1 %
22	Análise das empresas do setor exportador em Portugal, junho 2015	5,6 %	24,5 %	36,7 %
24	Análise das empresas dos setores da madeira, da cortiça e do papel, janeiro 2016	1,8 %	2,6 %	2,7 %

Estudos da CB (setoriais) já publicados cobriram 47,4 % das empresas, 61,7% do volume de negócios e 56,9% do número de pessoas ao serviço



Setor agrícola

Segmentos de atividade económica com base na CAE Rev.3



Agricultura

empresas da **Divisão 01 – Agricultura, produção** animal, caça e atividades dos serviços relacionados e da **Divisão 02– Silvicultura e exploração florestal**

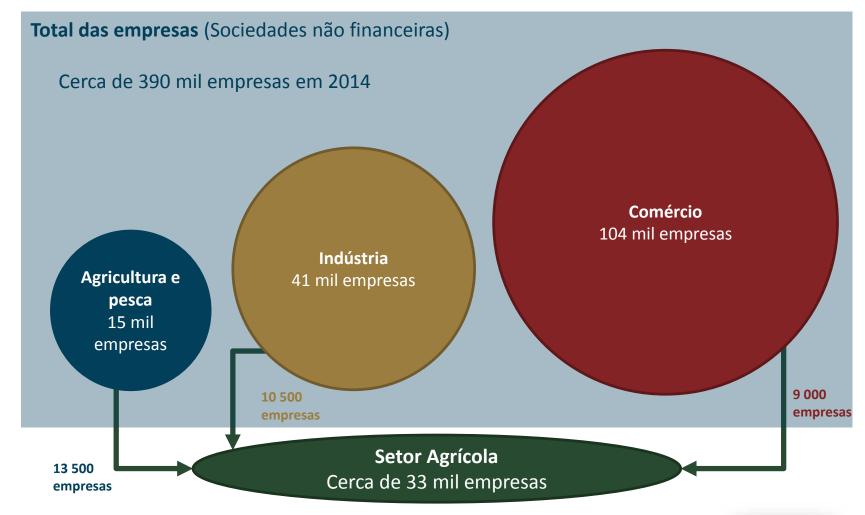
Indústria de produtos agrícolas

empresas da **Secção C – Indústrias transformadoras** que possuem uma relação direta com a Agricultura

Comércio de produtos agrícolas

empresas que desenvolvem atividades no âmbito da Secção G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e Motociclos diretamente associadas com a Agricultura





Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev3)





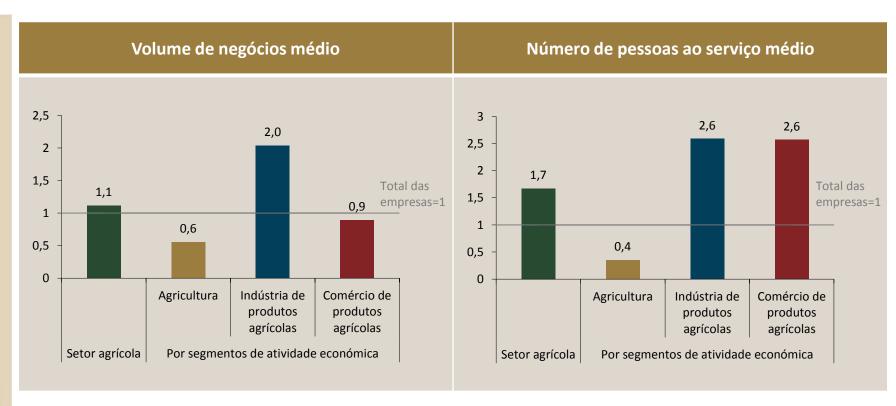
2014 (face a 2006)	Número de empresas	Volume de negócios	Número de pessoas ao serviço
Peso no total das empresas	8,4 % (+0,7 p.p.)	14,0 % (+1,8 p.p.)	9,3 % (-0,1 p.p.)
Agricultura	3,4 %	1,2 %	1,9 %
Indústria de produtos agrícolas	2,7 %	6,9 %	5,4 %
Comércio de produtos agrícolas	2,3 %	5,9 %	2,0 %

O peso do setor aumentou face a 2006, ao nível do número de empresas e do volume de negócios.



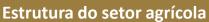
Segmento de atividade / Número de Número de empresas Volume de negócios Classe de dimensão pessoas ao serviço Agricultura 9 % 20 % 22 % 27 % 41 % 42 % Indústria de produtos agrícolas 49 % Comércio de 32 % 58 % produto agrícolas Microempresas 15 %^{0,3} % 13 % 17 % 26 % 34 % Pequenas e médias empresas 53 % 85 % 57 % **Grandes empresas**

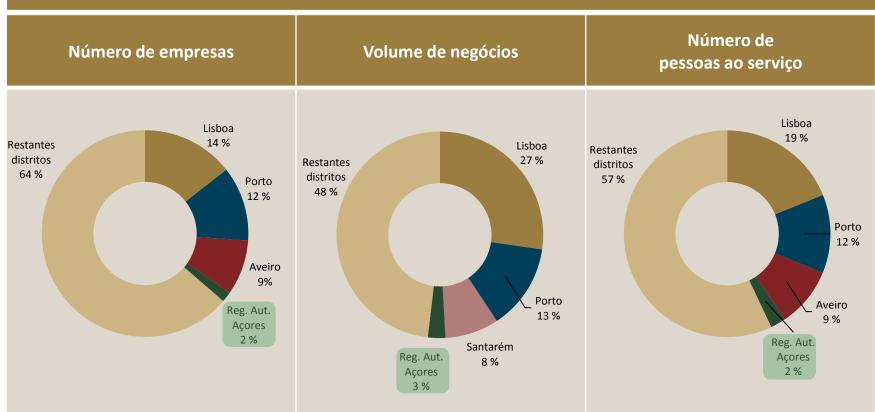




O volume de negócios e o número de pessoas ao serviço do setor agrícola eram, em termos médios, superiores ao do total das empresas.



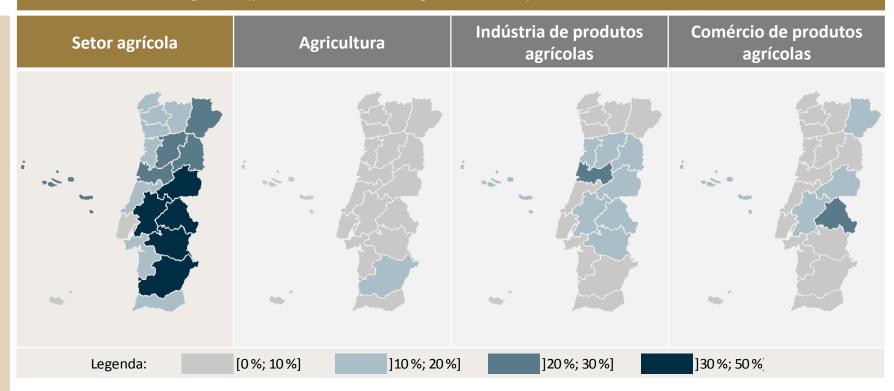




Concentração das sedes sociais das empresas nos principais centros urbanos.



Relevância do setor agrícola (peso no volume de negócios das empresas de cada distrito)



O peso do **setor agrícola** no volume de negócios das empresas com sede em cada um dos distritos nacionais variou entre **9** % (em **Lisboa** ou **Funchal**) e **49** % (em **Portalegre**).



Relevância do setor agrícola (peso no volume de negócios das empresas de cada distrito)

Região Autónoma dos Açores

<u>Setor agrícola</u> representava **30 %** do volume de negócios da **Região Autónoma dos Açores**

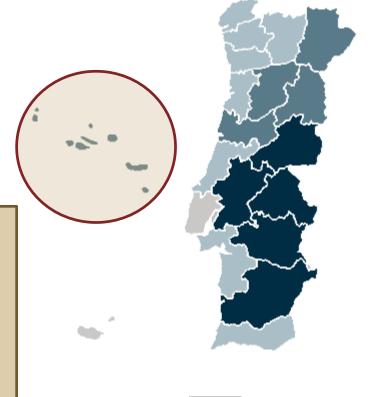
Angra do Heroísmo	Horta	Ponta Delgada		
36 %	19 %	29 %		

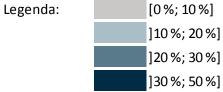
<u>Indústria de produtos agrícolas</u> representava **15%** do volume de negócios da **Região Autónoma dos Açores**

Angra do Heroísmo	Horta	Ponta Delgada
15 %	8 %	16 %

<u>Comércio de produtos agrícolas</u> representava **13%** do volume de negócios da **Região Autónoma dos Açores**

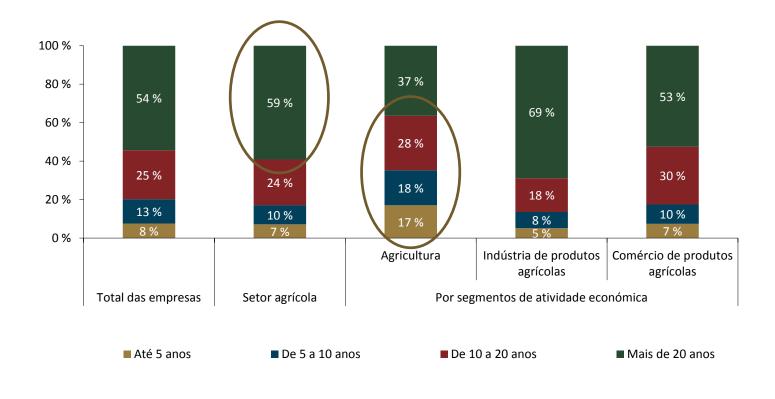
Angra do Heroísmo	Horta	Ponta Delgada
20%	11 %	11 %







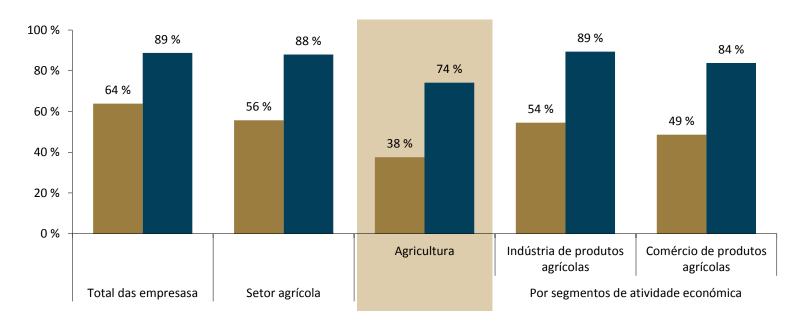
Cerca de 59 % do volume de negócios do setor agrícola foi gerado por empresas com mais de 20 anos.



Na agricultura, 64 % do volume de negócios era gerado por empresas com menos de 20 anos.



88 % do volume de negócios do setor concentrava-se em 10 % das empresas do setor, uma concentração similar à do total das empresas.

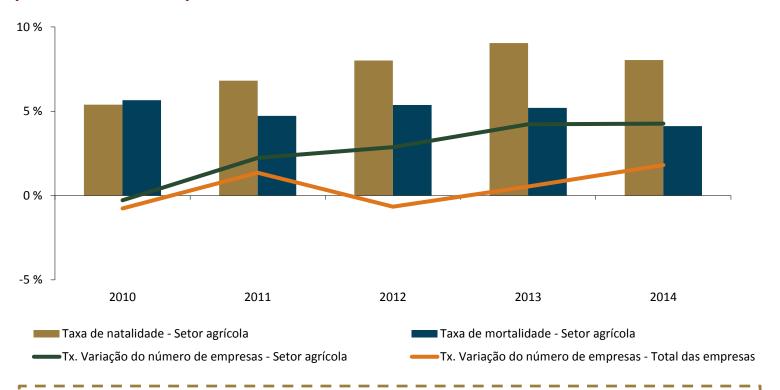


- Percentagem de volume de negócios gerada por 1 % das empresas
- Percentagem de volume de negócios gerada por 10 % das empresas

A concentração era menos notória na agricultura.



O crescimento do número de empresas ativas no setor foi superior ao verificado para o total das empresas desde 2010.

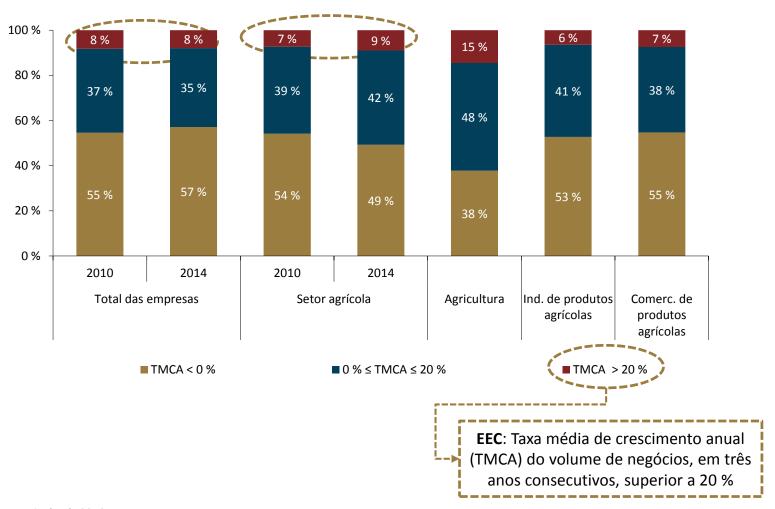


No período 2010-2014, o número de empresas em atividade no setor agrícola aumentou 15 % (5 % no total das empresas).

Destaque para o contributo da agricultura, com rácios natalidade/mortalidade superiores a 3, desde 2012.

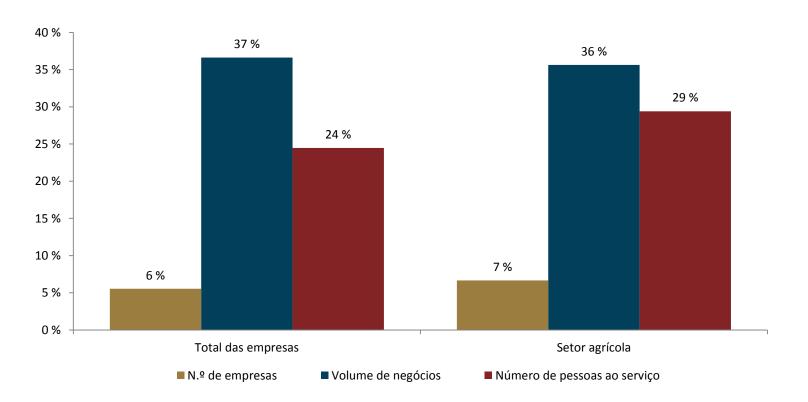
Dinâmica | N.º de empresas atendendo à taxa média de crescimento anual do VN

Em 2014, cerca de **9 % das empresas do setor em estudo atingiram o estatuto de Empresas de Elevado Crescimento (EEC),** -2 p.p. face a 2010.





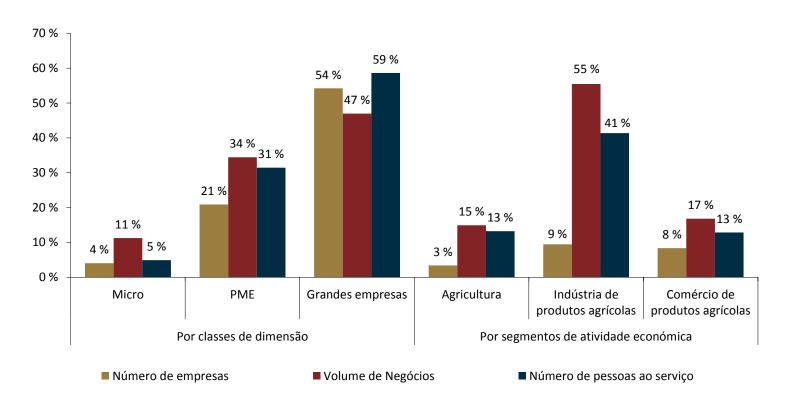
7 % das empresas, 36 % do volume de negócios (VN) e 29 % do número de pessoas ao serviço do setor agrícola estavam associados ao setor exportador (valores similares ao do total das empresas).



Setor exportador: Exportações > 50% VN; ou Exportações > 10% VN e Exportações > 150 mil €



O setor exportador assumia maior destaque nas grandes empresas e na indústria de produtos agrícolas.



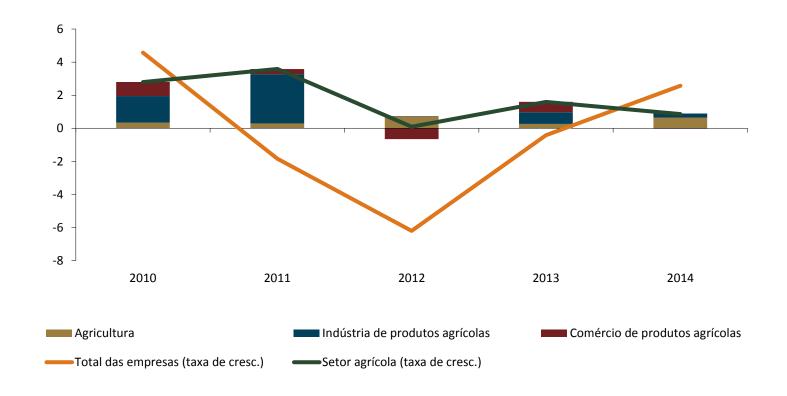
Setor exportador: Exportações > 50% VN; ou Exportações > 10% VN e Exportações > 150 mil €



II. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

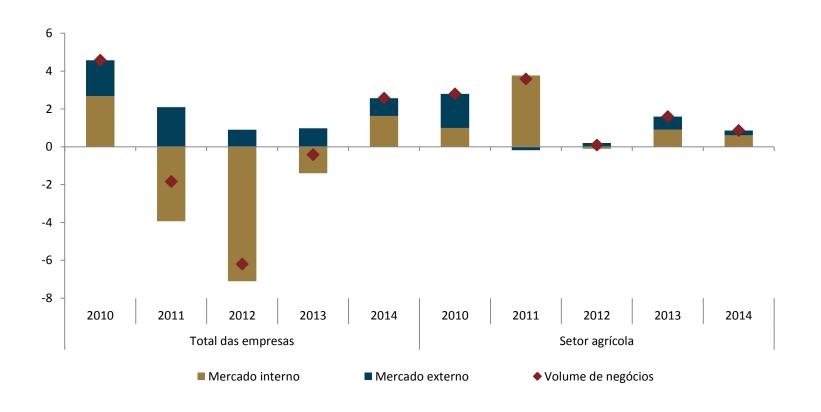


Em 2014, o volume de negócios aumentou 1 %, depois de um aumento de 2 % no ano anterior.



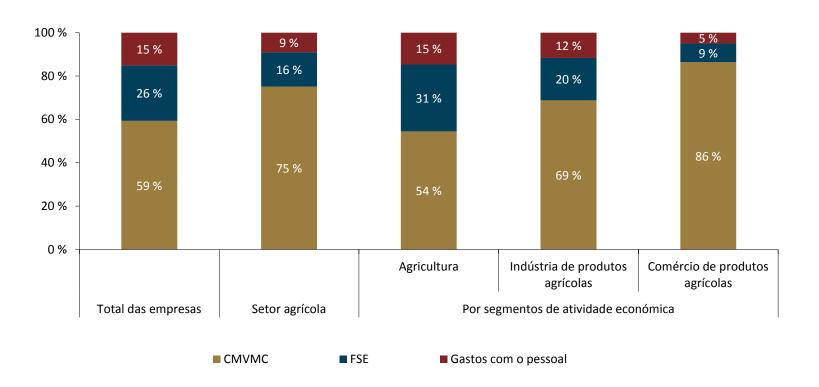


Evolução do volume de negócios determinada maioritariamente pela componente interna.





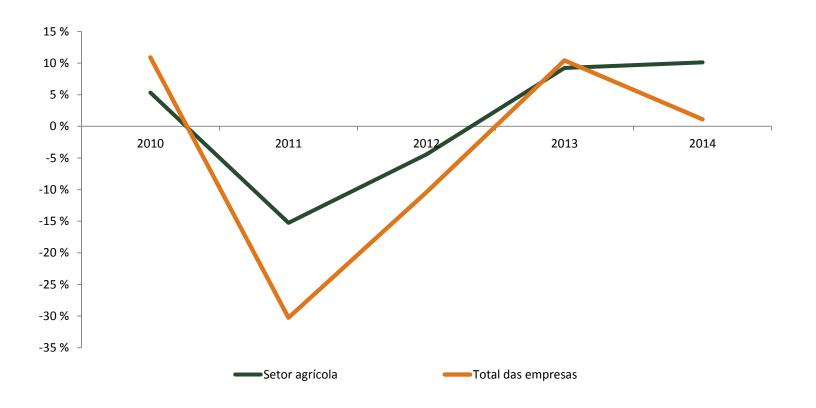
A maior relevância do CMVMC na estrutura dos gastos foi transversal a todos os segmentos de atividade económica, mas menos notória na agricultura.



CMVMC - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas; FSE - Fornecimentos e Serviços Externos



O *EBITDA* do setor agrícola manteve, em 2014, a tendência de crescimento registada desde 2011, em contraste com o observado no total das empresas.



EBITDA: Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization



32 % das empresas registaram EBITDA negativo.

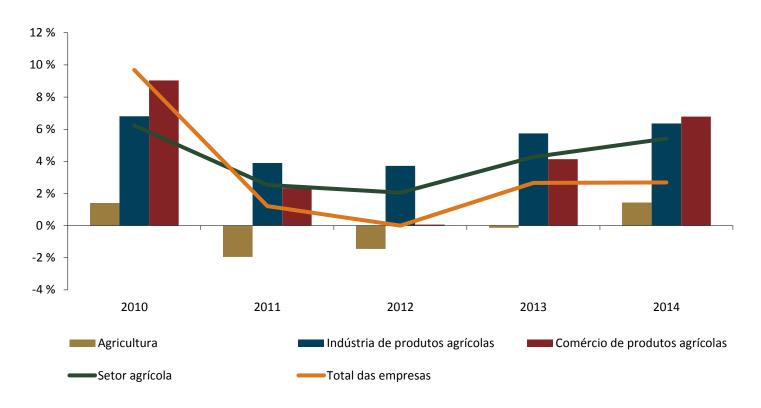
Proporção de empresas com EBITDA negativo

	Total das		Por segmentos de atividade económica			
Ano	empresas	Setor agrícola	Agricultura	Indústria de produtos agrícolas	Comércio de produtos agrícolas	
2013	36 %	31 %	29 %	34 %	32 %	
2014	35 %	32 %	29 %	35 %	32 %	

Maior proporção de empresas com rendibilidade operacional negativa na indústria de produtos agrícolas.

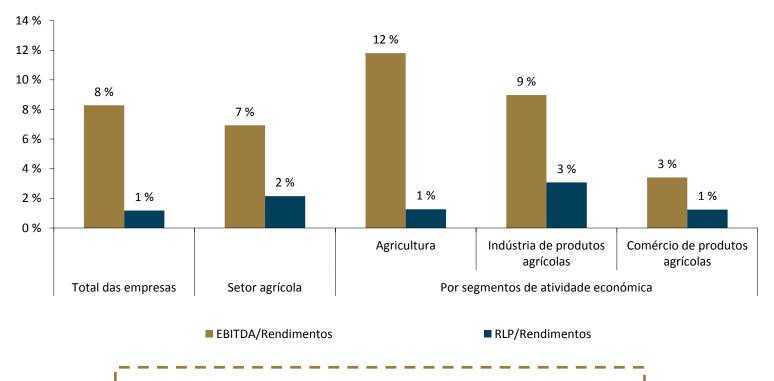


A rendibilidade dos capitais próprios do setor (5 %) foi superior à registada no total das empresas (3 %).





A margem operacional ascendeu a 7 % dos rendimentos (inferior à do total das empresas, que se situou em 8 %), e a margem líquida a 2 % (o que compara favoravelmente com os 1 % registados pelo total das empresas).

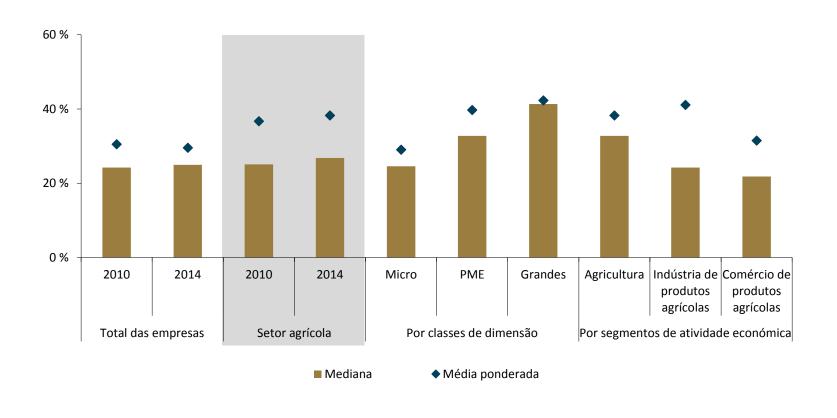


A agricultura registou a margem operacional mais elevada (12 %). O comércio de produtos agrícolas apresentou as margens mais baixas.

EBITDA: Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization; **RLP**: Resultado Líquido do Período



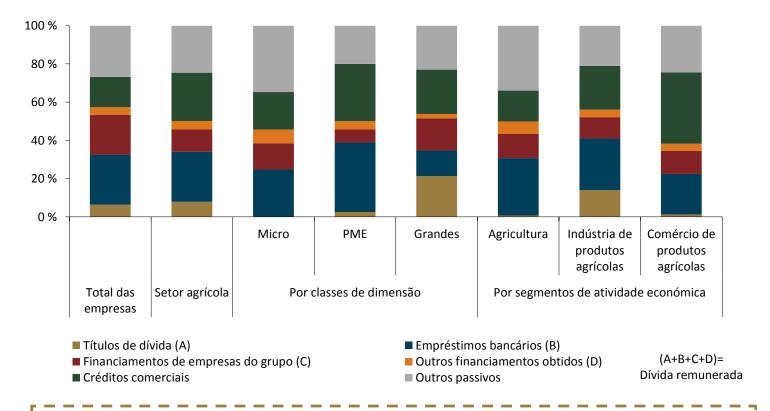
O setor agrícola apresentou maior autonomia financeira do que o total das empresas.



26 % das empresas do setor registavam capitais próprios negativos em 2014 (30 % para o total das empresas).



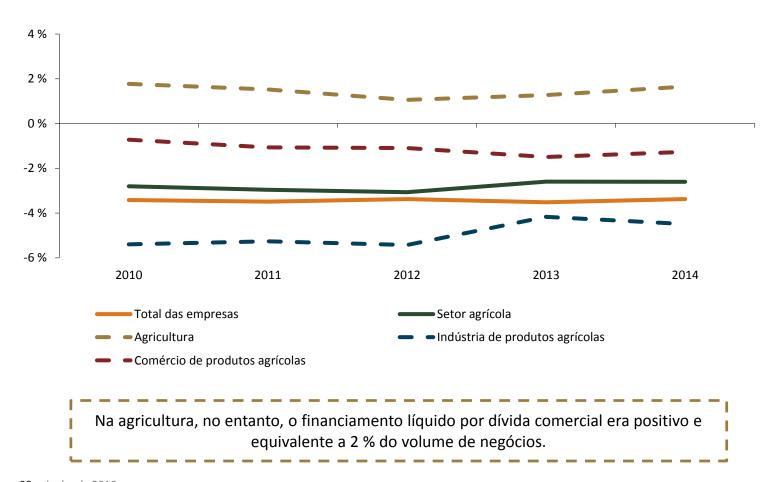
A **dívida remunerada** representava 50 % do passivo do setor, com destaque para os **empréstimos bancários** (26 % do passivo). Os **créditos comerciais** eram particularmente relevantes, representando 25 % do passivo.



O recurso a empréstimos bancários destacou-se na agricultura e na indústria de produtos agrícolas.
No comércio de produtos agrícolas, assumiam maior relevância os créditos comerciais.

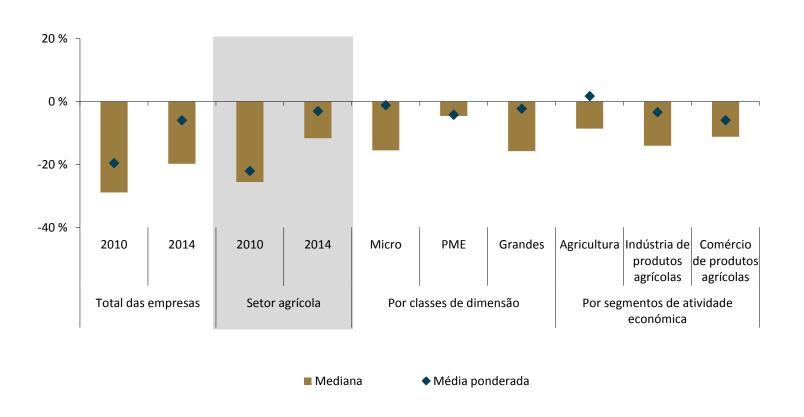


O financiamento líquido por dívida comercial, em percentagem do volume de negócios, foi de -3 %.



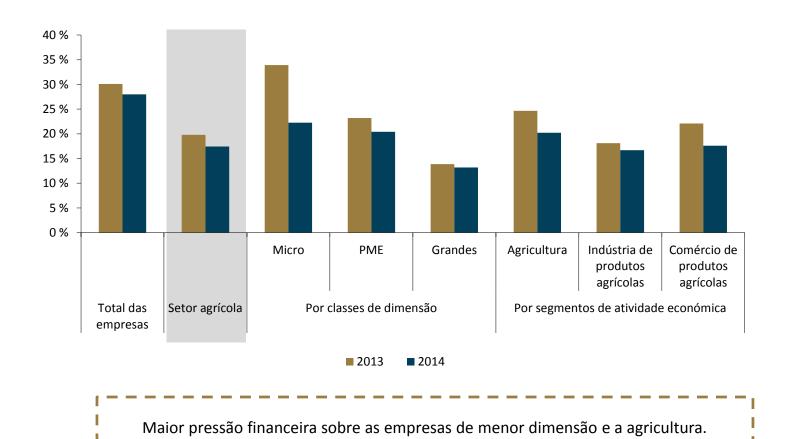


O setor apresentou variações dos juros suportados menos negativas que as registadas pelo total das empresas.





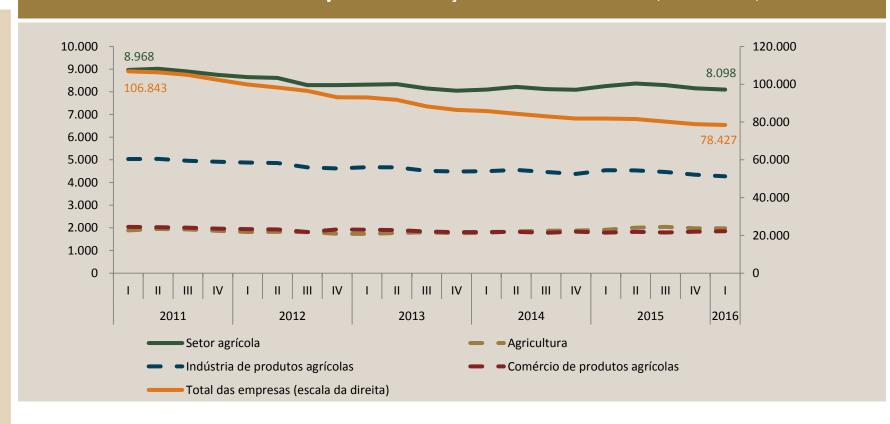
O setor apresentou menor pressão financeira e esta sofreu uma redução em 2014, face ao registado em 2013.



32 • junho de 2016

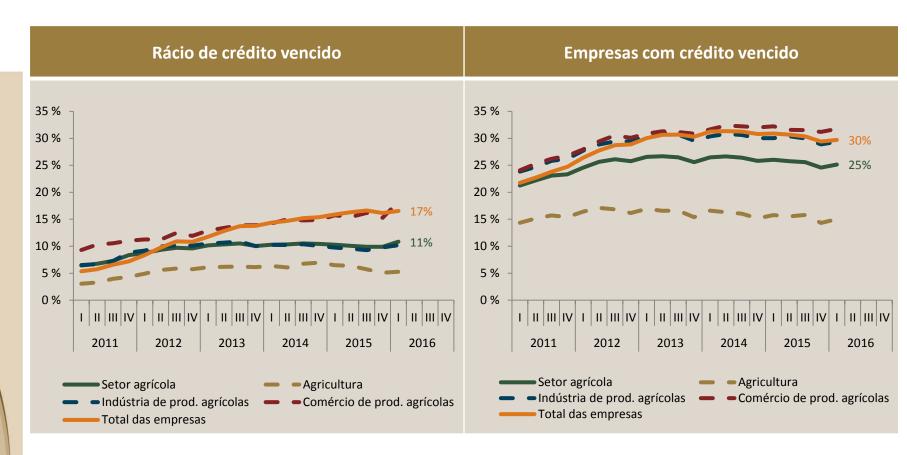


Stock de crédito obtido junto de instituições de crédito residentes (Milhões de euros)



Diminuição menos acentuada do stock de crédito concedido ao setor agrícola, face ao registado para o
total das empresas.





Menores rácios de crédito vencido (desde segundo trimestre de 2012) e menores percentagens de
empresas com crédito vencido no setor, justificados pelo contributo positivo da agricultura.



III. CONCLUSÕES



O setor representa 8 % das empresas em Portugal, 9 % das pessoas ao serviço, mas 14 % do volume de negócios

O setor representa 30 % do volume de negócios da Região Autónoma dos Açores

A empresa média do setor gera mais volume de negócios e tem mais pessoas ao serviço do que a empresa média em Portugal O número de empresas em atividade no setor aumentou 15 % entre 2010 e 2014, comparando positivamente com o total das empresas

Evolução do volume de negócios menos favorável que para o total das empresas. No entanto, a evolução do *EBITDA* foi mais favorável Rendibilidade dos capitais próprios compara positivamente com o total das empresas, apesar da margem operacional ser inferior

Maior autonomia financeira, menor proporção de empresas com capitais próprios negativos e menor pressão financeira face ao total das empresas

Empréstimos bancários e créditos comerciais são as principais fontes de financiamento alheio

Rácio de crédito vencido compara positivamente com o total das empresas

Menor proporção de empresas em incumprimento face ao total das empresas



Obrigado pela vossa atenção

